



# Voz da Fátima

Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 85 | N.º 1016 | 13 de Maio de 2007

Nonagésimo Aniversário das Aparições de Nossa Senhora

## DEUS É AMOR MISERICORDIOSO

Faz hoje noventa anos

### Ai que Senhora tão bonita!

A Igreja celebra hoje os 90 anos da primeira aparição de Nossa Senhora, na Cova da Iria. Foi o mais decisivo dos princípios de Fátima.

Tudo tem muitos princípios, uma história longa, e muitos fins. É difícil dizer onde estão os princípios mais decisivos das coisas. A suprema aspiração da humanidade foi sempre saber onde está o primeiro princípio e onde o último fim de tudo. O próprio das religiões é professar que a única solução para o princípio de todas as coisas é Deus. Que não teve princípio nem terá fim. E está certo.

Entre este Princípio e este Fim é que se passa a história das coisas. Essa história de cada coisa tem muitíssimos princípios de si, muitos meios ou caminhos por onde passa, e muitos fins. Sem princípio nada tem meio nem fim.

Um dos princípios de Fátima esteve naquele estranho relâmpago, que levou as três crianças a recolher o rebanho para voltar a casa, pelo meio-dia de 13 de Maio de 1917. Mas qual terá sido o princípio mais decisivo do acontecimento que hoje celebramos?

Para designar esse princípio costumamos empregar dois termos: «visões dos Pastorinhos» e «aparições de Nossa Senhora».

Nesse dia à tarde, a Jacinta diz à mãe que viu Nossa Senhora. Para a Jacinta o princípio foi portanto uma «visão». Surpreendidos por um novo relâmpago, ao passarem pela azinheira grande, estugaram o passo, e viram uma Senhora mais brilhante que o Sol. Aí lhes nasceu a convicção de que era Nossa Senhora.

Lúcia e Francisco tiveram pena de que a Jacinta se tivesse descaído com a notícia, já que os três haviam combinado não dizer nada a ninguém. Só que a Jacinta não se conteve: «Eu tinha cá dentro uma coisa que não me deixava estar calada».

Que coisa seria essa, senão o princípio mais decisivo de Fátima? O que ela tinha lá dentro era uma visão, que gerou uma convicção. Nossa Senhora já «existia» há muito tempo dentro da sua mente: como todas as crianças de Aljustrel, a Jacinta recebera as primeiras noções da fé, no regaço da mãe.

Qual então a novidade, que teve ali o seu princípio? Não foi o nome de Nossa Senhora. Foi a visão. Que ela nunca tinha tido. Que daí por diante os três sempre reafirmariam, milhares de vezes, contra milhares de oposições, adultas, autorizadas, e até violentas.

Do Francisco escreveu o pároco de Fátima, que antes de falecer, recebeu «os sacramentos com grande lucidez e piedade» e «confirmou que tinha visto uma Senhora na Cova da Iria e Valinhos.»

A aparição que gerou a visão teve contornos deslumbrantes. Evocando, vinte anos mais tarde, esse momento inicial, a já então Irmã Lúcia escreveria: «Quando, nessa mesma tarde, absorvidos pela surpresa, permanecíamos pensativos, a Jacinta, de vez em quando, exclamava com entusiasmo: «Ai que Senhora tão bonita!»» A visão gravava-se-lhe no fundo-fundo da alma! Porquê? Por causa da sua beleza. Esta expressão confirma que a visão teve um objecto, digamos, «real». E belo, belíssimo, de uma beleza incomparável.

Apesar disso, em Julho seguinte, massacrada pela dúvida e a perseguição, Lúcia chegaria a decidir não voltar mais à Cova da Iria. Com medo de que fosse o demónio, segundo hipótese do pároco. Argumento da Jacinta: «Não é o demónio não! O demónio dizem que é muito feio e que está debaixo da terra ... e aquela Senhora é tão bonita! E nós vimo-la subir ao Céu.»

Em Agosto, quando Jacinta chorava na cadeia com saudades da mãe, o Francisco reagia ao seu modo de homem: «O pior é se Nossa Senhora não volta mais! Isso é que mais me custa!» Saudades da «beleza» que tomara conta dele!

Nós não vimos. Mas constatámos, ao longo de décadas, a força imensa daquela «coisa» que não deixava a Jacinta estar calada. E que parece hoje um pequeno big-bang, com uma grande história, em expansão.

P. Luciano Guerra

13 de Maio de 1917

### A graça de Deus será o vosso conforto

Texto extraído da Quarta Memória da Irmã Lúcia, referente ao dia 13 de Maio de 1917:

« (...) – Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar vos, em acto de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?»

– Sim, queremos.

– Ides, pois, ter muito que sofrer, mas a graça de Deus será o vosso conforto.

Foi ao pronunciar estas últimas palavras (a graça de Deus,

etc.) que abriu pela primeira vez as mãos, comunicando-nos uma luz tão intensa, como que reflexo que delas expedia, que penetrando nos no peito e no mais íntimo da alma, fazendo nos ver a nós mesmos em Deus, que era essa luz, mais claramente que nos vemos no melhor dos espelhos. Então, por um impulso íntimo também comunicado, caímos de joelhos e repetíamos intimamente:

– Ó Santíssima Trindade, eu Vos adoro. Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento.

Passados os primeiros momentos, Nossa Senhora acrescentou: – Rezem o terço todos os dias, para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra.

Em seguida, começou Se a elevar serenamente, subindo em direcção ao nascente, até desaparecer na imensidade da distância. A luz que A circundava ia como que abrindo um caminho no cerrado dos astros, motivo por que alguma vez dissemos que vimos abrir-se o Céu. (...)»

### Fátima já passou à história?

Termina no Sábado 2 de Junho o programa especial, promovido pelo Santuário de Fátima, da devoção dos Cinco Primeiros Sábados.

Ainda assim, e em resposta ao apelo de Nossa Senhora, os fiéis podem iniciar a todo o momento esta devoção mariana, pedida por Nossa Senhora à Irmã Lúcia, a 10-12-1925, em Pontevedra, Espanha.

Na referida aparição, Maria disse à vidente “Olha, minha filha, o meu coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfémias e ingratidões. Tu, ao menos, procura consolar-me e diz que prometo assistir na hora da morte, com todas as graças necessárias para a salvação, a todos os que, no Primeiro Sábado de cinco meses seguidos, se confessarem, receberem a Sagrada Comunhão, rezarem um terço e me fizerem companhia durante quinze minutos, meditando nos 15 mistérios do Rosário com o fim de me desagrar”.

No encontro de oração e meditação realizado em Abril em Fátima, uma senhora apresentou o seu testemunho de fé, primeiro a todos os participantes do encontro e depois ao capelão do Santuário que acompanhava o grupo, o P. Manuel Santos José.



Deixamo-vos com as suas palavras:

“Chamo-me Maria Celeste. Sou de Caldas de São Jorge, concelho de Santa Maria da Feira. No Verão de 2005, falei a algumas pessoas em organizarmos uma peregrinação mensal a Fátima para irmos aqui fazer os Cinco Primeiros Sábados. Qual não foi o meu espanto quando alguém me disse: “Fátima já passou à história; já deu o que tinha a dar”. “Não foi Fátima que passou à história

– respondi – mas a fé em vossos corações”. Senti que não podia desistir e não tardaram a aparecer boas vontades. No Primeiro Sábado de Novembro de 2005, fizemos a primeira peregrinação, com quarenta e duas pessoas e, desde então, temos vindo todos os meses a Fátima fazer os Cinco Primeiros Sábados. Chegámos a vir oitenta pessoas. Agora são sessenta e oito. O Santuário de Fátima cedeu-nos uma sala no Centro Pastoral Paulo VI e o Padre Filipe Lopes, da Diocese de Leiria-Fátima, sempre nos tem acompanhado, menos neste ciclo em que estamos a acompanhar, com muito gosto, o programa do Santuário.

Mas a nossa peregrinação não termina com esta hora de adoração que acabámos de fazer. O nosso grupo vai a seguir fazer a Via-Sacra aos Valinhos, só depois regressamos às nossas terras. O Primeiro Sábado de cada mês é continuado com uma novena de oração pessoal pelas seguintes intenções: no primeiro mês pela própria família; no segundo, pelo grupo de oração; no terceiro, pelas famílias da paróquia; no quarto, por todos os sacerdotes, pelos consagrados e pelas vocações; e no quinto pelo nosso país.

Têm vindo alguns jovens, casais novos, embora a maioria seja constituída por pessoas de quarenta anos para cima. O grupo sente-se motivado a continuar e o autocarro continua a encher”.

### Adro da nova igreja manterá a Cruz Alta

Os peregrinos perguntam-nos qual será o aspecto do adro da Igreja da Santíssima Trindade, a inaugurar a 13 de Outubro por um Enviado do Santo Padre Bento XVI.

Uma vez que a anterior Cruz Alta teve de ser retirada no iní-

cio dos trabalhos de construção da nova igreja, e porque se encontrava deteriorada, outra Cruz Alta será colocada, não precisamente no mesmo lugar mas naquela praça. Na sequência do concurso levado a cabo para a iconografia da Igreja da Santís-

sima Trindade, o Santuário seleccionou a proposta do artista Robert Schad, de França, para executar a nova “Cruz Alta”, que será em aço e terá a dimensão geral de 34 metros de altura ao nível do solo e cerca de 17 metros de largura transversal.

**Espaço temático “Vida de Cristo” em Fátima**

Foi benzido e inaugurado no dia 13 de Abril, em Fátima, o espaço temático “Vida de Cristo”, um projecto de um grupo de particulares que remonta a 1990, cuja construção teve início em Novembro de 2004, e que aparece agora como uma mais valia para a cidade de Fátima.

No momento da bênção e inauguração do espaço, Monseñor Luciano Guerra, Reitor do Santuário de Fátima, regozijou-se com a iniciativa que considera ser “um complemento essencial à essência desta terra”.

O museu tem patente 210 figuras em cera em tamanho real, distribuídas por 33 cenários de grande realismo, tantos quantos os anos que Jesus viveu.

As cenas retratam alguns dos momentos mais importantes da vida de Cristo, como o seu nascimento, as bodas de Caná, a Última Ceia, o julgamento e a Paixão de Cristo, entre outros momentos. A viagem, onde a presença de Maria, ao lado de Jesus, é um elemento forte, termina com a representação da Ascensão de Cristo.

Consideram os seus proprietários que o espaço temático “é um espaço intemporal que irá contribuir para a diminuição da sazonalidade existente em Fátima”.

# Emigrantes com o coração em Fátima

Há uma parcela “viva” da Igreja de Portugal dispersa pelo mundo que, nos mais diversos recantos e latitudes, honra não apenas a língua e cultura portuguesas, mas, de uma maneira especial e única, testemunha a fé em Jesus Cristo, no amor à Eucaristia e na devoção a Maria: a “branca senhora” que merece todas as peregrinações, novenas, tríduos e festas.

As comissões de emigrantes portugueses ou mistas - com a colaboração das paróquias locais - estão a ultimar os preparativos litúrgicos e espirituais, a concluir a divulgação junto dos mais afastados da Igreja, a recolher os últimos patrocínios e dinheiros e a organizar a festa popular que habitualmente serve de coreografia inter-religiosa à festa dos cristãos. É a tradição e o coração de um povo peregrino que afirma a sua identidade!

Este ano, tudo está a ser preparado nas Comunidades Portuguesas com maior afinco e beleza, devido à celebração solene do 90º aniversário das Aparições e Mensagens da Virgem, em Fátima, sob o lema da “imensa Misericórdia de Deus”. Há também muitos emigrantes que, individualmente ou em grupo, estão a preparar a sua viagem para participar na Peregrinação Aniver-

sária dos dias 12 e 13 de Maio, devido à efeméride dos 90 anos das Aparições.

Na verdade, em sintonia com



Imagem de Nossa Senhora, em Mont Roland, França.

o que acontece um pouco por todo o nosso país, é também ao

redor de Fátima que se assiste às maiores concentrações de portugueses no estrangeiro. Em algumas igrejas, sobretudo, na Europa, é particularmente, por esta altura que os templos, catedrais, capelas e santuários registam a maior afluência anual de fiéis. São muitas as dioceses e Conferências episcopais a reconhecer - algumas infelizmente um pouco tardiamente - o grande potencial evangelizador da religiosidade popular e do testemunho de integração dos portugueses, e de outros emigrantes lusófonos. As Missões Católicas de Língua Portuguesa e os seus missionários - padres, religiosas e leigos - que aceitaram servir o Evangelho, no sector da mobilidade humana, quase à semelhança dos missionários “fidei donum” - uma das expressões solidárias da cooperação eclesial - foram os mediadores insubstituíveis numa evangelização baseada no acolhimento dialogado, no sentimento religioso e interacção na mesma comunidade cristã, constituída por povos e culturas diferentes.

Como sinal da solicitude pastoral da Igreja em Portugal e como símbolo concreto da cooperação missionária entre igreja de acolhimento e de partida, este ano, como de costume, foram vários os bispos e sacer-

dotes que, a convite das Igrejas locais e patrocinados pelos próprios emigrantes, aceitaram deslocar-se à “diáspora lusa” para animar, catequizar e presidir às celebrações, em honra de Maria, a mãe de todas os itinerários para Cristo. Autênticos “sinais” e “elos” da comunhão efectiva entre igrejas! Cada vez mais, se difunde entre as Comunidades Portuguesas também a comunhão na oração e a devoção aos beatos Francisco e Jacinta, assim como a admiração pela santidade de Ir. Lúcia. Eles são o exemplo concreto e “tradutores” fiéis da vivência evangélica da Mensagem de Fátima para o mundo.

A OCPM tem conhecimento da deslocação de vários bispos às Comunidades Católicas Portuguesas, entre outros: D. António Vitalino (a Wiltz, no Luxemburgo), a Yvry, na França e Newark, nos Estados Unidos da América), D. Serafim Silva (a Lourdes e Meaux, na França), D. António Rafael (a Lamazana, em Andorra), D. Januário Torgal (a Jersey, nos Estados Unidos da América) e de D. Ilídio Leandro (a Werl, na Alemanha). Também D. António Marcelino vai à Alemanha, para a festa de N. Senhora de Fátima.

P. Rui Pedro, c.s.

## Aos médicos do Posto de Socorros, um agradecimento

A 14 de Abril, a convite do Reitor do Santuário, decorreu o 1º Encontro de Médicos do Posto de Socorros do Santuário de Fátima.

Mons. Luciano Guerra, e também o Bispo de Leiria-Fátima, agradeceram toda a dedicação prestada por estes profissionais, reconhecimento que alargaram a todas as pessoas da área da enfermagem que trabalham no Posto de Socorros.

“Este encontro é motivado particularmente pela gratidão. (...) Tenho sentido esta imensa amizade e dedicação que os médicos nos dão aqui no Santuário de Fátima e esta minha gratidão alargou-a aos

familiares dos médicos”, afirmou Mons. Luciano Guerra.

António Sarmento, presidente da Associação dos Médicos Católicos Portugueses, organismo privado que no ano de 2006 coordenou o trabalho de 132 médicos no Santuário de Fátima, que trabalharam 170 dias no ano, afirmou que: “Agradeço em meu nome e em nome de todos os médicos, mesmo em nome dos que não pertencem à associação mas que colaboram neste trabalho no Santuário, a oportunidade que nos deram de prestar esse serviço”. No mesmo sentido, o médico Sebastião Barbas, responsável pelos médicos



Sebastião Barbas, médico servita; o Reitor do Santuário; o médico e presidente da Associação de Médicos Católicos de Portugal, António Sarmento; e o médico Augusto Bianchi.

da Associação Servitas de Nossa Senhora de Fátima, que também trabalham no Posto de Socorros, após apresentar uma abordagem histórica da prestação de serviços

médicos no Santuário, visível poucos anos depois das aparições de 1917, também agradeceu a Nossa Senhora a graça de poder prestar este serviço.

Uma nota marcante deste encontro foi a homenagem que o Santuário entendeu prestar ao Dr. Augusto Bianchi, médico que em 1990 acolheu o convite do Reitor do Santuário para coordenar o trabalho de um grupo de médicos, que desta forma se uniu ao serviço já desenvolvido pelos médicos servitas. Pelas mãos do Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, no final da Eucaristia celebrada na Capela dos Santos Anjos, na Casa de Nossa Senhora das Dores, foi oferecida ao Dr. Bianchi a medalha de ouro do Santuário de Fátima, na qual se pretendeu agradecer a “fidelidade e persistência” deste médico.

### Fátima dos Pequenininos

N.º 318 - Maio de 2007



Ana Catarina Rodrigues, 9 anos, Externato de S. Domingos, Fátima

Olá, amiguinhos!

Estamos em Maio! Um mês que nos recorda tanta coisa linda que se passou e passa na Cova da Iria. Sabemos o quê: faz precisamente 90 anos no dia 13 de Maio, que Nossa Senhora desceu pela 1ª vez, à nossa terra. E que maravilhoso é, ainda hoje, sentir como a Mãe de Deus é para nós uma presença muito querida! Nem podia ser de outro modo, não acham? Pois se Ela nos deu a honra da Sua visita, como não manifestar a nossa gratidão, celebrando com fé e alegria nos dias 13, tamanho acontecimento?

Sei que muitos meninos e meninas aderiram à proposta do rosário, rezado segundo os pedidos e pelas intenções apresentadas por Nossa Senhora em Fátima. Estão, assim, a preparar o mais belo presente para Lhe levar, no próximo mês de Junho, na Peregrinação das Crianças. E isto, para Lhe agradecer o ter aceitado descer a Fátima, como Deus Lhe pediu.

De facto, quando a pastorinha Lúcia, na primeira aparição Lhe perguntou: Quem é vossemecê? - Respondeu, simplesmente: “Sou do Céu”. Sim, enviada por Deus, veio do Céu, para o deixar cá na terra, nas mensagens e pedidos que nos deixou. Não acham que coisa assim sempre deve ser recordada com amor?

Por isso, na próxima Peregrinação das Crianças milhares de meninos e meninas virão a Fátima celebrar os 90 anos das Aparições; vêm cantar e rezar a esta boa Mãe que tanto nos protege e ama.

Desejo a todos vós, leitores da “Fátima dos Pequenininos”, que façam deste mês de Maio, ano dos 90 anos das Aparições, um belo hino de louvor a Maria. E continuem a rezar pelas intenções que Ela nos apresentou em Fátima, está bem?

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda, m.r.

# Coincidências de 13 de Maio

Não sabemos o motivo que levou Nossa Senhora a escolher o dia 13 de Maio de 1917 para iniciar as suas aparições em Fátima. Podemos no entanto encontrar algumas coincidências:

Nesse dia e nessa mesma hora estava a receber a plenitude do sacerdócio em Roma, sendo ordenado Bispo pelo Papa Bento XV, aquele que mais tarde seria o Papa Pio XII, o «Pastor angélico».

O próprio Sumo Pontífice se referiu a esta providencial coincidência, ao agradecer à peregrinação portuguesa, no dia 4 de Junho de 1951, valiosos presentes e sobretudo a construção da formosa capela de Nossa Senhora de Fátima na igreja de Santo Eugénio, em Roma. Afirmou então o Vigário de Cristo:

«Aquele data grande, formidável na nossa vida, talvez nos secretos desígnios da Providência, sem que nós o pudéssemos pressentir, preparava a outra data mais formidável, em que o Senhor faria pesar sobre os nossos ombros a solicitude da Igreja

Universal. Entretanto, à mesma hora, na montanha de Fátima, anunciava-se a primeira Aparição da branca Rainha do Santíssimo Rosário, como se a Mãe piedosíssima nos quisesse significar que nos borrascosos tempos em que decorreria o nosso pontificado, em meio de uma das maiores crises da história mundial, teríamos sempre a envolver-Nos, proteger-Nos, guiar-Nos a assistência materna e desvelada da Grande Vencedora de todas as batalhas de Deus...».

«No final da audiência, um dos assistentes portugueses exclamou entusiasmado: 'Viva o Papa de Fátima!' E Pio XII, com um sorriso de bondade, respondeu: 'Sou eu!'».

Viria também a ser, 64 anos mais tarde, no dia 13 de Maio de 1981, o atentado contra o Papa João Paulo II, na Praça de São Pedro, em Roma. Esta coincidência foi posta em relevo pelo Romano Pontífice, a 12 de Maio de 1982, ao chegar, pela primeira vez, a Lisboa:

«Desde que se deu o conhecido atentado na Praça de São Pedro, em Roma, há um ano atrás, ao tomar consciência, o meu pensamento voltou-se imediatamente para este Santuário, para depor no coração da Mãe Celeste o meu agradecimento, por me ter salvado do perigo. Vi em tudo o que foi sucedendo – não me canso de o repetir – uma especial protecção materna de Nossa Senhora.

E por coincidência – e não há meras coincidências nos desígnios da Providência divina – vi também um apelo e, quiçá, uma chamada de atenção para a mensagem que daqui partiu há 65 anos, por intermédio de três crianças».

Como sinal de gratidão quis oferecer à Virgem Santíssima a bala com que foi atingido, depois de lhe ter perfurado o abdómen. O projectil foi incrustado no centro da coroa de Nossa Senhora. A bala adaptou-se com perfeição e ali se conserva admiravelmente.

Padre Fernando Leite, sj

## Semana de Oração pelas Vocações

# Vocação cristã no centro da vida da Igreja

A Igreja tem continuado a proclamar vigorosamente o lugar do sacerdócio ministerial como parte essencial da sua identidade. Depois de alguns tempos conturbados, em que diferentes vozes pareciam apontar no sentido de se encontrarem formas de substituição, o magistério reafirma o modelo emergente da era apostólica, como o modelo instituído por Jesus Cristo, ao fundar a sua Igreja.

Os Evangelhos oferecem-nos os elementos essenciais: Jesus Cristo escolhe um grupo de homens, que deixam tudo para O seguir; eles andam com Ele, escutam a Sua palavra, conhecem as marcas profundas da Sua vida; são enviados com a missão de proclamar a Sua Palavra, celebrar os sacramentos, animar e conduzir as comunidades cristãs.

Nos tempos actuais, mudadas as circunstâncias de vivência da fé cristã, a Igreja sente a necessidade de realizar acções pastorais de promoção das vocações e, concretamente, da vocação ao ministério sacerdotal.

A diocese de Leiria-Fátima, de acordo com o plano pastoral em vigor, dedica todo este ano à promoção e oração pelas vocações, por acreditar que elas são

um dom de Deus, a acolher pela Igreja.

Algumas acções estão a marcar a vida da Diocese neste âmbito: o Grupo de Santo Agostinho, destinado a congregar e acompanhar jovens em fase de procura vocacional; as Vigílias de Oração pelas Vocações, que têm lugar mensalmente em cada uma das Vigara-



## Comemorações dos 90 anos com balanço positivo

Volvido um ano desde o início das comemorações dos 90 anos das Aparições em Fátima (em Fevereiro 2006) é chegada a altura de se fazer um balanço da iniciativa que pretende celebrar o amor misericordioso de Deus para com os homens.

O Padre Armindo Janeiro, presidente da Comissão Organizadora do Programa dos 90 Anos, faz uma apreciação positiva. «Faço um balanço positivo, tanto pela colaboração das pessoas convidadas para integrarem os diversos grupos de trabalho como pela participação dos interessados nas iniciativas propostas», afirma o P. Armindo Janeiro, actual Reitor do Seminário de Leiria.

Sobre o tema geral das celebrações «Deus é amor miseri-



cordioso», o sacerdote afirma: «Ainda que a cultura dominante dos últimos séculos tenha rejeitado a presença e iniciativa de Deus na história, nem por isso Ele se afastou dos homens ou os abandonou à sua sorte. Antes pelo contrário, de muitos modos, continua a cuidar dos seus filhos e a surpreendê-los com gestos de amor e perdão, expressões nunca desmentidas

da sua misericórdia para com o seu Povo, como no-lo reafirma a mensagem de Fátima. Ali se revela, de forma extraordinária, o contínuo da história da salvação e que tem no mistério da Morte e Ressurreição de Jesus Cristo a sua plena revelação! Deus é fiel ao seu amor por nós e os seus «desígnios de misericórdia» – palavras do Anjo aos três pastorinhos – não têm limites de qualquer espécie. Ele quer a salvação de todos! Tudo isto nos convida a rezar e a meditar, a celebrar e a anunciar «o coração misericordioso do nosso Deus, que das alturas nos visita como sol nascente, para iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte e dirigir os nossos passos no caminho da paz.» (Lc 1,78-79)».

## Bispo de Leiria-Fátima escreveu às crianças

D. António dos Santos Marto, Bispo de Leiria-Fátima, escreveu uma carta dirigida às crianças da sua diocese, na qual, de forma carinhosa e simples, lhes fala sobre a Catequese e a Primeira Comunhão, e onde lhes faz o convite para que participem na Peregrinação das Crianças a Fátima, a 9 e 10 de Junho.

Na mesma carta, o Bispo de Leiria-Fátima sensibiliza os mais pequenos para a importância da participação na Eucaristia. «Meus amiguinhos e amiguitas, peço-vos que não deixem de ir à Missa do Domingo e comunhem frequentemente para permanecerem na amizade íntima com Jesus. Ele ajuda-vos a crescer, a ser bons e a descobrir a beleza da vida com Deus», refere em certo momento da missiva.

D. António dirige-se às crianças



como «amiguinhos e amiguitas», expressões que por várias vezes também já usou durante as celebrações a que tem presidido no Santuário de Fátima, quando se dirige directamente aos mais novos.

Logo no início da carta, D. António explica os motivos porque a escreve. «Eu gostava de poder estar com cada um de vocês. (...) Eu Escrevo-vos a recordar-me quando também eu, há muitos anos, era criança como vocês. Quero falar-vos sobre duas coisas importantes: a cate-

quese e a primeira comunhão», escreve D. António.

O Bispo recorda a sua infância, quando conheceu «a história mais bela do mundo, a história de Jesus».

Na mesma carta, o Bispo de Leiria-Fátima convida os mais novos a participarem na Peregrinação das Crianças. «Será uma grande festa das crianças de Portugal inteiro com Jesus, com Maria, Sua Mãe, e entre todas as crianças que forem a esta celebração», escreveu.

## Conversão: caminho para a Palavra de Deus

A peregrinação mensal de Abril no Santuário de Fátima foi este ano presidida pelo Bispo Jean-Christophe André Robert Lagleize, da Diocese de Valence, França.

Participaram na Eucaristia do dia 13 de Abril, celebrada na Capelinha das Aparições, mais de 1600 peregrinos, incluindo o grupo francês que acompanhava Mons. Lagleize.

Durante a homilia, em língua francesa, o prelado reflectiu sobre a importância e a alegria da conversão.

«Maria, aqui como em outros lugares, convida à conversão», afirmou sublinhando que «Aqui em Fátima, milhares de homens e de mulheres reencontraram o caminho para a Palavra de Deus».



D. Lagleize, Bispo de Valence, França

### :: Propriedade ::

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima  
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares  
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83

### :: Redacção e Administração ::

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA  
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605  
www.santuuario-fatima.pt | e.mail:ccs@santuuario-fatima.pt

### :: Composição e Impressão ::

Empresa do Diário do Minho, Lda.  
Rua de Santa Margarida, 4A  
4710-306 Braga

Subscrição gratuita.  
Custo médio anual: 6 euros



## Da Oração à Vida

1º REZAR

Ninguém pode dizer que faz da vida uma oração se não der tempos ao encontro pessoal com Deus, em oração, em união a sós com Ele. Pode ser em qualquer altura e momento. Mas é necessário fazê-lo para poder dizer que leva a oração à vida. O mensageiro de Fátima tem meios próprios da espiritualidade do movimento que o ajudam a rezar e a levar a oração à vida. Esses meios foram-lhes transmitidos pelo anjo da Paz e por Nossa Senhora nas suas aparições aos pastorinhos.

Rezar o que é recomendado a todo o mensageiro de Fátima e que se encontra no regulamento dos mensageiros nas páginas 13 e 16. O terço e algumas jaculatórias ao longo do dia, são meios muito simples que podemos usar para nos mantermos mais em união com Deus durante o nosso trabalho.

2º REZAR A VIDA:

Rezar os acontecimentos, bons ou maus do nosso dia. Apresentar ao Senhor as coisas tal qual elas se passam. Dar exemplos de orações bíblicas que foram construídas a partir das realidades da vida das pessoas. Texto bíblico de Ester 13,9-18; 1 Sam. 1,10-13; Lc. 1, 46-56. Entregar ao Senhor, em oferta todo o nosso dia.(...)

ADORAÇÃO, REPARAÇÃO, PEDIR PERDÃO.

Esta é a espiritualidade do dia-a-dia do mensageiro de Fátima. E não é necessário estar diante do sacrário. Basta formular a intenção e procurar, durante o dia viver em união com Deus. Se assim fizermos não nos lamentamos tanto do mal que nos acontece e vivemos mais unidos a Deus. Intercalando o trabalho com um obrigado, Senhor! Senhor, ajuda-me! Senhor, é por teu amor! (...)

PEDIDOS DE NOSSA SENHORA EM 19/8/1917

“Rezai, rezai muito e ofereci sacrifícios pelos pecadores. Vão muitas almas para o inferno por não haver quem reze e se sacrifique por elas. Podemos dizer que



foi o mesmo pedido que fez o Anjo aos pastorinhos quando lhes disse: “De tudo o que puderdes ofereci a Deus um sacrifício”.

Hoje a sociedade não está melhor que em 1917. Porque será? Será que ainda não atendemos os pedidos do Anjo e de Nossa Senhora? Este é o ponto principal da caridade que devemos ter com os nossos irmãos. Rezar por eles. Oferecer-lhes o nosso perdão à luz da fé, da esperança e do amor. Este pedido foi também feito por Jesus

aos seus discípulos no Jardim das Oliveiras quando estava em agonia. “Vigiai e orai para não cairdes em tentação”. Oferecer a Deus a oração do nosso trabalho. Fazer o nosso trabalho com amor e responsabilidade.

O nosso trabalho é uma oração de louvor, agradecimento, penitência. Se formos honestos na nossa profissão em amor e por amor, já estamos a reparar e a suplicar. A nossa vida deve ser de oração, de trabalho em oração e de bem do próximo. Nós próprios devemos santificar o nosso trabalho. Enquanto o fazemos, fazê-lo em união com Deus. Enquanto realizamos o nosso trabalho ir-nos lembrando de Deus e dirigir-lhe uma palavra de agradecimento, - obrigado, Senhor, de súplica - Senhor ajuda-me, de perdão - perdoa Senhor as minhas ingratidões, de louvor - Bendigo-Te, Senhor pela Tua grandeza. (...)

A ORAÇÃO DO TERÇO APROXIMA-NOS DE DEUS.

O que Nossa Senhora disse do Francisco que para ir para o céu tinha que rezar muitos terços é para todos nós. Todos precisamos de rezar muito para ir para o Céu!

O terço é uma oração simples que pode ser feita enquanto se trabalha ou caminha. Enquanto rezamos o terço reflectimos e

tornamos presente na nossa vida na nossa vida, toda a vida de Maria, de Jesus, o mistério da Santíssima Trindade. A oração do terço foi a mais pedida por Nossa Senhora em Fátima, para alcançar o fim da guerra e a salvação das pessoas. Nossa Senhora pediu a oração do terço em todas as suas aparições. Esta oração repetitiva dos mistérios da vida de Maria e de Jesus, com origem nas tribos do Antigo Testamento, das quais Jesus é descendente, é terapia espiritual e terapia para a mente humana. (...)

Levar a oração para a vida é fazer da vida uma oração. Levar a oração para a vida é tornar os actos que praticamos dignos de oblação ao Pai. Levar a oração para a vida é fazer tudo com os olhos postos em Deus. Levar a oração para a vida é ser honesto no que se diz e faz. Honesto na família, honesto na sociedade, na vida cívica e familiar, Honesto na escola e honesto na Igreja. Honesto connosco mesmos e honesto com Deus. Intercalar a vida com uma palavra ou pensamento de envolvimento para Deus. (...)

A vida do cristão deve ser diferente da vida das outras pessoas porque o cristão faz tudo em diálogo com Deus, em união com Deus. Esta é a grande diferença entre o nosso agir e o agir de muitas outras pessoas. Agradecer, louvar, bendizer a Deus, suplicar, reparar, ao longo do nosso dia, no meio da nossa actividade. Sejamos diferentes! Marquemos o meio onde vivemos com o selo do cristianismo e da Mensagem de Fátima!

Ir Rita Azinheiro, *Serva de Nossa Senhora de Fátima*

### Movimento em notícia

#### Precisamos de orar e reflectir

Alguns secretariados diocesanos, conscientes da sua missão, vão promovendo retiros para mensageiros, com bons resultados. Assim:

Lamego, nos dias 10 e 11 de Março, na Casa de S. José, com a participação de 87 pessoas.



Braga, de 23 a 25, na Casa dos Franciscanos Montariol. Participaram 41 pessoas

Outros retiros estão programados noutras dioceses para este ano 2007.

#### Releitura das “Memórias da Irmã Lúcia”

Convidamos a lerem e a reflectirem durante este ano em que estamos a celebrar o nonagésimo aniversário das aparições de Nossa Senhora, o livro “Memórias da Irmã Lúcia”. Para o mês de Junho, propomos a leitura da 2ª Aparição: 13 - 06 - 1917

### Uma semana de reflexão e oração

Bragança - Miranda

Encontros de zona - Maio

21 - Cidade de Bragança - Seminário diocesano - Início às 10h.00

22 - Macedo de Cavaleiros - Salão da Igreja Velha - 10h.00

23 - Alfândega da Fé - Salão - 15h.00

24 - Mirandela - Igreja de Nossa Senhora da Conceição - 10h.00

25 - Vimioso - Santuário de Nossa Senhora - 10h.00

27 - Peregrinação ao Santuário do Imaculado Coração de Maria - Cerejais

Estamos a comemorar os 90 anos das aparições. Não faltem

#### Que belo programa

Por graça de Deus sou um homem cristão. Pelas minhas acções, um grande pecador; a minha acção é ser um peregrino desabrigado, humilíssimo, que vai de lugar em lugar. Os meus haveres são um saco às costas com um pouco de pão seco e uma Bíblia Sagrada que trago debaixo do casaco. Outra coisa não tenho.

*Um peregrino russo*

## Peregrinações a Espanha

Os secretariados diocesanos em colaboração com o secretariado nacional estão a realizar, de Abril a Novembro, peregrinações a Pontevedra e a Tuy (Espanha), onde se deram várias aparições à nossa Irmã Lúcia. Embora se vá fazer uma visita rápida a Santiago de Compostela, o objectivo são estes dois santuários.

O Itinerário é este:

Partida das dioceses ou do

Santuário de Fátima.

- Passagem por Balazar (Póvoa de Varzim), onde se celebra a Missa; visita à casa da Beata Alexandrina.

- Santuário de Santa Luzia (Viana do Castelo).

- Capela de Tuy onde fazemos uma adoração e reflexão sobre a aparição da Santíssima Trindade à Irmã Lúcia.

- Segue-se para Pontevedra,

onde pernoitamos e permanecemos quase todo o sábado. Aí celebramos Missa e Adoração Eucarística, visita à cidade e a seguir vamos a Santiago de Compostela.

No regresso passamos pelos Santuários do Bom Jesus e do Nossa Senhora do Sameiro (Braga).

Podem pedir informações ao Secretariado Nacional ou aos diocesanos que fazem peregrinações.

### “Voz da Fátima” Grátis?

Caros amigos; ainda há mensageiros que nos telefonam a perguntar se o jornal ‘Voz da Fátima’ é gratuito.

Não confundam os mensageiros de Nossa Senhora, com os simples assinantes. Estes, fizeram a sua assinatura na Administração da ‘Voz da Fátima’, no Santuário. A eles é dito que o jornal custa 6 euros anuais, incluindo as despesas de redacção e a expedição. Alguns, são tão generosos, que até enviam mais à Administração do jornal.

Os mensageiros inscrevem-se no ‘Movimento’, nas suas paróquias, e dão por ano uma quota de 3,5 euros. A esses, é enviado o jornal. Se porventura não queiram receber, pagam uma quota de 2 euros anuais.

Há uma diferença entre os simples assinantes e os mensageiros.

Esta informação foi dada várias vezes; por isso, pedimos o favor de não confundirem.

O Secretariado Nacional convida os mensageiros a receberem e a lerem o jornal a fim de conhecerem melhor a ‘mensagem’ e acompanharem as notícias do Santuário e do Movimento.

O despacho dos jornais dos

mensageiros é feito em pacotes para serem distribuídos nas paróquias. Uma palavra de gratidão para esses tantos que todos os meses percorrem os caminhos das suas aldeias ou as ruas da cidade a entregarem-no, deixando também a mensagem dum sorriso ou duma palavra amiga.

Do montante das quotas dos associados, 40% de cada diocese, são para os Secretariados Diocesanos do Movimento da Mensagem de Fátima, e 60% para o Secretariado Nacional.

Informamos que o dinheiro que alguns grupos que se fazem apóstolos da ‘mensagem’ pedem, não é para o Movimento nem para

o Santuário de Fátima.

Isto tem gerado confusão.

O Movimento instituído pela Conferência Episcopal, tem uma estrutura ligada com a Hierarquia da Igreja, a nível nacional, diocesano e paroquial.

- Procura realizar o apostolado da mensagem de Fátima através dos seus três campos apostólicos: Oração - Doentes - Peregrinações.

- A nível nacional tem a sede no Santuário de Fátima.

- Procura colaborar no conselho de João Paulo II que a mensagem pode dar um bom contributo para a nova evangelização.

O trabalho apostólico que o ‘movimento’ realiza, vai na se-

quência do testemunho dos três mensageiros: Lúcia, Francisco e Jacinta. Não pretende fazer folclore, mas com simplicidade, silêncio orante e acção apostólica, de mãos dadas com outros movimentos da paróquia, vai transmitindo a ‘mensagem’ de Fátima à luz da Bíblia, do Magistério da Igreja e dos sinais do nosso tempo. Como nos disse João Paulo II, é uma mensagem de esperança e de proclamação da Misericórdia de Deus. Convidamos os portugueses a serem agradecidos e a acolherem esta ‘mensagem’. Foi para isso que os nossos Bispos instituíram o Movimento da Mensagem de Fátima.